

**A UCS É  
PRA VOCÊ  
QUE CRIA O  
FUTURO.**



**XXIX Encontro de Jovens Pesquisadores  
e XI Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia**

**De 5 a 7/10**

Local: UCS - Cidade  
Universitária,  
Caxias do Sul

[jovenspesquisadores.com.br](http://jovenspesquisadores.com.br)



**PIBIC-CNPQ**

**A QUESTÃO DA DIMINUIÇÃO DA MAIORIDADE PENAL E UMA PROPOSTA DE  
RESOLUÇÃO DE CONFLITOS DE ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI POR  
MEIO DA JUSTIÇA RESTAURATIVA**

**ECCIJ**

**Autor: Mauren Aurora da Silva Patel**

**Orientadores: Prof<sup>º</sup>. Dra. Ana Maria Paim Camardelo, Prof<sup>º</sup>. Dra. Claudia Maria  
Hansel e Prof<sup>º</sup>. Dr. João Ignacio Pires Lucas**

### **INTRODUÇÃO / OBJETIVO**

A presente ramificação do projeto “Efetividade dos Círculos Restaurativos da Central da Infância e Juventude do Programa Caxias da Paz”. O estudo ainda está num estágio inicial, mas pretende fazer uma revisão sistemática sobre a relação entre justiça restaurativa e redução da maioria penal, especialmente para a verificação do papel dos círculos restaurativos para a resolução e minimização de conflitos envolvendo jovens. As práticas restaurativas podem ser importantes ferramentas para a construção de uma cultura de paz. O objetivo é fazer uma revisão sistemática sobre a justiça restaurativa e a redução da maioria penal.

### **METODOLOGIA**

A revisão sistemática é uma forma de revisão da literatura que permite um estudo mais estruturado sobre temas relevantes e que possuem muitas pesquisas e análises teóricas. A revisão sistemática deste trabalho é baseada na literatura sobre o assunto.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**ZEHR, Howard. Justiça restaurativa: teoria e prática. 1. ed. São Paulo, SP: Palas Athena, 2012. Tradução de Tônia Van Acker.**  
**GIDDENS, Anthony; SUTTON, Philip W. Conceitos essenciais da sociologia. São Paulo: Editora UNESP, 2016.**  
**FOCAULT, Michel. Vigiar e punir: nascimento da prisão; tradução de Raquel Ramallete. Petrópolis, Vozes, 1987. 288p.**

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A revisão sistemática é baseada nos descritores “justiça restaurativa” or “círculos de paz” and “maioridade penal” a partir de artigos revisados por pares. No Portal da Capes foram encontrados 424 artigos sobre círculos de paz, 81 artigos sobre justiça restaurativa e 23 sobre a redução da maioria penal. No Portal Scielo do Brasil, foram encontrados 23 artigos sobre a justiça restaurativa, 12 sobre a redução da maioria penal e nenhum sobre círculos de paz.

### **CONCLUSÕES**

A pesquisa bibliográfica deste trabalho serve de base para o projeto geral sobre a efetividade dos círculos, permitindo a análise da efetividade da justiça restaurativa num contexto social e político no Brasil de pressão pelo aumento da maioria penal, como tentativa mais punitivista para a resolução da violência com e entre os jovens. A hipótese deste trabalho é de que a efetiva diminuição da violência depende mais de práticas como as da justiça restaurativa do que do aumento do punitivismo com a redução da maioria penal. A Justiça Restaurativa, uma ciência em desenvolvimento, proporcionando uma restauração do adolescente em conflito com a lei através de Círculos de Paz e prática da Comunicação Não-Violenta. A JR é vista como uma forma de resolução de conflitos, através dos círculos de paz e da CNV, à medida que previne e restaura vínculos entre indivíduo, sociedade e Estado. Nesse sentido, com o desenvolver do trabalho, esse trabalho afirma que a maioria penal é um risco para o indivíduo colocado no sistema carcerário antes de sua maioria.